

# ChatGPT está tornando a lição de casa muito mais fácil - para os pais

FONTE:

[https://www.businessinsider.com/parents-chatgpt-ai-education-students-homework-2025-2?utm\\_source=flipboard&utm\\_content=topic%2Feducation](https://www.businessinsider.com/parents-chatgpt-ai-education-students-homework-2025-2?utm_source=flipboard&utm_content=topic%2Feducation)



Mais de 2 em cada cinco pais usam o ChatGPT para ajudar seus filhos com lição de casa, de acordo com um novo estudo. Catherine Delahaye/Getty ImagesTradução

- Alguns pais estão recorrendo ao ChatGPT para encontrar respostas para a lição de casa de seus filhos.
- Aqueles que falaram com o Business Insider disseram que isso torna o aprendizado mais envolvente e inicia as tarefas.
- Ferramentas de IA como o ChatGPT são debatidas para uso educacional, com preocupações com o pensamento crítico.

Cerca de dois anos atrás, a filha de 11 anos de Phil Birchenall, Daisy, estava tendo dificuldades com a matemática.

“Ela é uma garota brilhante”, disse Birchenall, consultora de IA com sede em um subúrbio de Manchester, na Inglaterra, ao Business Insider. No entanto, suas habilidades de longa divisão a impediam de adotar os testes padronizados conhecidos como SATs, que são necessários para a escola secundária no Reino Unido.

Birchenall disse que aprendeu matemática pela última vez nos anos oitenta, e as técnicas de resolução de problemas mudaram desde então. Ele poderia ter contratado um tutor, mas recorreu ao que sentia ser uma abordagem mais pessoal e econômica. Ele construiu um GPT, [uma versão personalizável do ChatGPT](#), uma noite para ajudar sua filha a voltar aos trilhos.

“Eu me alimentei em todas as áreas temáticas em que Daisy estava ficando para trás. Eu acrescentei que ela estava no Reino Unido, e ela estava fazendo um SAT”, disse ele. Para mantê-la noiva, ele deu a personalidade de um cão, inspirado pelo amor de sua filha por seu cocker spaniel. Não demorou mais do que algumas semanas com a “tutora” para Daisy se atualizar. “Ela quebrou seus exames no final”, disse ele.

Os pais nos EUA também podem compartilhar o estresse da lição de casa e preparação para o exame. Quase 60% dos pais disseram que lutam para ajudar seus filhos com a lição de casa, de acordo com uma pesquisa de setembro de 2024 com 1.006 pais de alunos do jardim de infância até a oitava série nos EUA, realizada pela Prodigy, fabricante de jogos educacionais.

A matemática pode ser o assunto mais temido. Mais de 80% dos pais disseram que evitam ajudar seus filhos com isso, enquanto 20% dos pais rejeitam a ciência e 19% evitam as artes da linguagem. E eles estão se voltando para a IA generativa para obter ajuda – 44% dos pais disseram que usam [o ChatGPT](#) para encontrar respostas para a lição de casa de seus filhos.

Os dados mostram que os alunos dependem muito do [ChatGPT para a lição de casa](#), já que as visitas geralmente aumentam enquanto a escola está em sessão. Mas os méritos do bot ainda estão em debate. Os educadores em apoio a ele dizem que ele pode [tornar as tarefas mais acessíveis](#), ajudando os alunos a superar o bloqueio de seu escritor ou treinando-os através de problemas de matemática. Os críticos temem que isso possa promover uma espécie de inércia mental, com os alunos terceirizando muito trabalho intelectual para um chatbot.

## **Novas habilidades para um novo paradigma de aprendizagem**

Stephen Salaka, diretor de engenharia de software da Flórida, e seu filho de 14 anos se identificam como neurodivergente. Eles se destacam sob direções claras, mas tendem a lutar com um trabalho mais aberto e criativo. Ele disse que eles se voltam para ChatGPT para resolver as coisas através do método socrático.

“Ele vai conseguir uma tarefa, será como, ei, desenhar um cartaz sobre, você sabe, a Guerra Civil ou algo assim. É muito nebuloso”, disse ele ao BI. O bot ajuda seu filho a se organizar, falar através de seus pensamentos e seguir em frente com a tarefa.

Como a tecnologia de IA generativa se torna mais integrada na vida dos alunos, Salaka incentiva os pais a ajudá-los a cultivar novas habilidades de pensamento crítico.

“Em algum momento, o trabalho da IA será distinguível de fontes humanas e, por causa disso, não há como rastrear a proveniência da informação”, disse Salaka. “Portanto, desinformação, deepfakes, todas essas coisas se tornarão muito mais prevalentes à medida que avançamos.”

Os alunos, disse ele, devem aprender a fazer perguntas como: "Essa fonte é válida? Qual é a lógica por trás dessa fonte para dizer, ei, isso é verdade? Existem outras fontes que corroboram?"

Por enquanto, as ferramentas de IA estão começando a exibir fontes em suas saídas. No início deste mês, [a OpenAI lançou uma “pesquisa profunda”](#), um novo agente que realiza uma extensa pesquisa on-line, sintetiza e documenta suas saídas com “citações claras e um resumo de seu pensamento”.

Em janeiro, a Anthropic lançou o Citations, um recurso API que permite que seu chatbot, Claude, forneça “referências detalhadas às frases e passagens exatas que usa para gerar respostas”. O mecanismo de pesquisa com tecnologia de IA, Perplexity, também inclui notas de rodapé vinculando-se a fontes originais em cada resposta que gera.

Ainda há muitos pais que estão apreensivos com ferramentas como o ChatGPT, de acordo com Audrey Wisch, cofundadora da [Curious Cardinals](#), uma rede de tutoria e mentoria com sede em São Francisco. Nos últimos 20 meses, a Wisch ensinou mais de 75 workshops para pais sobre como usar a IA para otimizar sua produtividade. Antes dos workshops, ela pede aos pais que preencham um formulário de registro detalhando suas ansiedades de IA, entre outros pontos, e coletou mais de 2.000 respostas até o momento.

“Eles têm essa ansiedade de que vão estragar seus filhos”, disse ela. “Então, há muito medo e há tanto mal-entendido. Eu acho que alguns dos maiores medos estão cortando cantos – meu filho não sabe como escrever?”

Os Curiosos Cardinals combinam os alunos no jardim de infância até a 12a série com mentores para ajudá-los com o trabalho escolar, buscar projetos de paixão ou fornecer orientação de carreira e incorporou a educação em IA nesses serviços.

Wisch disse que alguns pais começaram a pedir orientação de IA também. “Temos dois mentores que estão ensinando as mães AI uma a uma”, disse ela. “O que eu amo é ver essas mulheres se tornarem muito empoderadas digitalmente, que de outra forma são digitalmente inseguras.”